

Alethia Ingrid Alves da Silva<sup>1\*</sup>, Eliane de Jesus da Silva<sup>1</sup>, Flavia Aparecida<sup>1</sup>, Luiz Carlos Vaz Gomes<sup>1</sup>, Maria de Fatima Batista Malheiros<sup>1</sup>, Andréia Cristina Munzlinger dos Santos<sup>1</sup>, Sara Rafilh<sup>2</sup>, Priscila de Araújo Lucas<sup>2</sup>, Taina Maiza Nardes<sup>2</sup>, Eliete Hirsch<sup>2</sup> e Gabriela de Luccia Dutra<sup>2</sup>

1 - Discente no curso de fonoaudiologia do UNIVAG  
2 - Docente no curso de fonoaudiologia do UNIVAG

## INTRODUÇÃO

- Os pacientes com queimaduras de face e pescoço apresentam graves alterações morfológicas que comprometem a realização de funções do sistema estomatognático e, a mímica facial<sup>1</sup>.
- Indivíduo queimado apresenta cicatrizes que limitam a amplitude dos movimentos, estas também, ocorrem na face dificultando o ato motor da fala e a ingestão de alimentos<sup>2</sup>.
- Por isso é de grande importância o acompanhamento fonoaudiológico na reabilitação física e psicoafetiva do indivíduo queimado.

## OBJETIVO

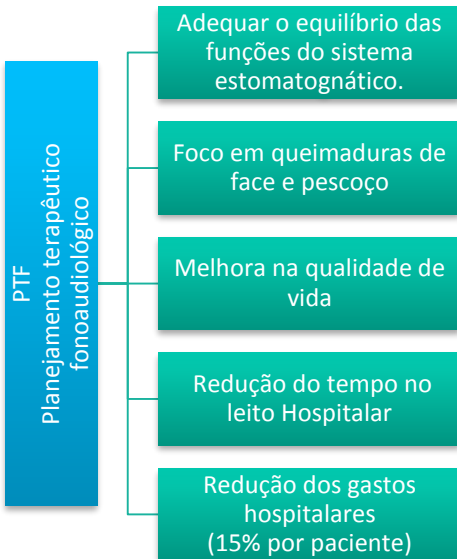
Reestabelecer as funções de mímica facial e funções do sistema estomatognático melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

## METODOLOGIA

- Foram realizadas aula semanais de projeto integrador.
- Pesquisas de campo e bibliográficas.
- Elaboramos o diagnostico técnico científico;
- Logo após o CANVAS;
- Direcionamos então para o plano de ação.



## RESULTADOS



### Antes



### Depois



## CONCLUSÃO

Durante o processo terapêutico, foram aplicados exercícios específicos para queimados de face e pescoço. Concluindo-se a eficácia do mesmo trazendo melhorias nas funções do sistema estomatognático tanto na mastigação, respiração, deglutição, como na expressões da mímica facial.

## REFERÊNCIAS

1. Lima de Freitas, Vivianne; Brasil de Souza, Lia Maria. A fonoaudiologia nas queimaduras de face e pescoço Revista Brasileira em Promoção da Saúde, vol. 18, núm. 2, 2005, pp. 105-109, Fortaleza-Ceará, Brasil.
2. MORAIS, Alba Maria Soares; COELHO, Weliana de Jesus Pereira; CASTRO, George; NEMR, Kátia. INCIDÊNCIA DE DISFAGIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTOS. Rev CEFAC, São Paulo, v.8, n.2, 171-7, ABRIL-JUNHO, 2006. Resolução CFFa nº 320, 2006; e Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa, 2013.